

NCEA da Nova Zelândia — Abandonar os Trabalhos para Casa e Redigir uma Política Nacional de Autenticidade Face à IA

AI in Education · Good practice · Nova Zelândia

Pontuação de qualidade: 60/100

Força da evidência: Descriptive / self-reported

Sumário

Perante taxas de fraude por IA de 15–20% em trabalhos de casa, uma escola neozelandesa voltou a avaliações manuscritas e supervisionadas; a deteção terá caído para ~5%. A NZQA proibiu a IA generativa em exames, alertando que os detetores de IA "não funcionam" bem.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Equity & inclusion	0/3
Evidence of learning impact	1/3
Transparency, ethics & data protection	3/3
Teacher capability & pedagogy	2/3
Scalability & sustainability	3/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-18

[New Zealand Qualifications Authority \(NZQA\) / Ministry of Education](#) — acedido a 2026-07-18

[NZQA: Guidance on the acceptable use of Artificial Intelligence](#) — acedido a 2026-07-18

[NCEA: Generative AI in NCEA assessment](#) — acedido a 2026-07-18

[RNZ: Schools abandon take-home assignments after artificial intelligence used to cheat](#) — acedido a 2026-07-18

Citar — Evidoria. *NCEA da Nova Zelândia — Abandonar os Trabalhos para Casa e Redigir uma Política Nacional de Autenticidade Face à IA*. ID persistente: f2860483-bc00-49b2-b0fb-45bfbfe9e65c.